ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 109/XII/ 3.ª SL

Aos 01 dias do mês de outubro de 2013, pelas 17:00 horas, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Informações.
2. Pedidos do Presidente da República de assentimento da Assembleia da República à sua deslocação a Cracóvia nos dias 7 e 9 do próximo mês de outubro, para uma reunião de Chefes de Estado no âmbito do Processo de Arraiolos e ao Panamá, nos dias 16 a 20 do mesmo mês, para participar na Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.
3. Apresentação e apreciação do Relatório da participação da Assembleia da República na III Conferência Interparlamentar sobre a Política Externa e de Segurança Comum/Política Comum de Segurança e Defesa (PESC/PCSD) (Vilnius, Lituânia, 4 a 6 de setembro de 2013).
4. Apreciação do Relatório de Atividades da Comissão - 2ª Sessão Legislativa
5. Aprovação das Atas nº 102, 103, 104, 105, 106, 107 e 108, relativas respetivamente às reuniões de 9, 16, 23, 24 e 30 de julho e 6 e 17 de setembro.
6. Outros assuntos.

---

1. Informações.

O Sr. Presidente, Deputado Alberto Martins, deu início à reunião começando por informar que recebeu carta do Sr. Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, que foi distribuída aos coordenadores dos grupos parlamentares, sobre a audição do próximo dia 8 de outubro, em que se disponibiliza a prestar esclarecimentos sobre a carta em que, por erro involuntário, refere nunca ter sido acionista da SLN.

A Sr.ª Deputada Helena Pinto (BE) pediu a palavra para dizer que não via necessidade de nenhum tipo de esclarecimento sobre esta questão na audição desta Comissão.

O Sr. Deputado António Rodrigues (PSD) disse que tendo o Sr. Ministro manifestado a disponibilidade para na primeira ida ao Parlamento prestar esclarecimentos sobre a questão, parecia-lhe de bom tom aceitar a proposta.

O Sr. Deputado José Lino Ramos (CDS-PP) concordou com a intervenção precedente e disse que não lhe parecia razoável não ouvir o Sr. Ministro sobre esta questão, ainda que sem prejuízo do decurso normal dos trabalhos parlamentares.

A Sr.ª Deputada Maria de Belém Roseira (PS) referiu que a Sr.ª Presidente disse que esta questão iria ser debatida em Conferência de Líderes, pelo que parece preferível aguardar pelo que for decidido na Conferência. Propôs por isso que se aguardasse, sem prejuízo do Sr. Ministro, na audição, falar sobre o que entender e responder às questões sobre as quais seja interpelado.

O Sr. Deputado António Rodrigues (PSD) disse que estamos perante coisas diferentes, pois a Conferência de Líderes irá deliberar sobre a eventual apresentação de queixa do Ministro. Situação distinta é o Sr. Ministro, vindo à Comissão, ter manifestado a disponibilidade para esclarecer a situação sem prejuízo da audição.

A Sr.ª Deputada Helena Pinto (BE) disse que, em seu entender, não faz sentido que numa audição regimental se aproveite para esclarecer factos aos quais a Comissão é alheia e destacou o facto de, à data dos factos, o Ministro não desempenhar estas funções. Referiu ainda que se o seu grupo parlamentar apresentasse requerimento para ouvir o titular da pasta sobre declarações que proferiu enquanto Dr. Rui Machete à Comissão de Inquérito seria rejeitado por não fazer parte das competências desta Comissão.

O Sr. Deputado Ferro Rodrigues (PS) disse que a questão de substância não existe porque o Ministro numa audição regimental fala sobre o que entender e é questionado sobre o que cada um dos membros da Comissão entender. Manifestou, no entanto, discordância quanto à existência de um ponto prévio sobre esta questão.

O Sr. Presidente rematou este ponto, dizendo que não haverá ponto prévio. O Ministro falará na alocução inicial sobre o que entender e responderá de seguida às questões que lhe forem colocadas.

Informou de seguida sobre as datas de audição do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros agendadas na Conferência de Líderes: 8 de outubro, 11 de fevereiro e 20 de maio, tendo havido concordância com as datas propostas.
Referiu também que foi convidado pelo Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Dr. Luís Campos Ferreira, para jantar, por ocasião da reunião da NATO, no dia 3 de outubro. Dado que não poderia estar presente, pediu a um dos Vice-Presidentes que o substituísse, tendo o Sr. Deputado José Lino Ramos manifestado disponibilidade para tal.
Relembrou a proposta de organização conjunta com a Comissão de Defesa Nacional de Colóquio sobre a PESC-PCSD e sugeriu que os coordenadores dos grupos parlamentares pudessem articular com aquela Comissão na organização do evento, em particular na definição dos oradores a convidar.
Informou ainda que uma delegação do Grupo Parlamentar de Amizade Israel-Portugal irá visitar Lisboa de 9 a 11 de outubro. Foi solicitada uma reunião de trabalho com delegação da Comissão para a manhã de dia 10. A delegação é composta por três Deputados, Tzachi Hanegbi, chefe da Delegação, Eitan Cabel e David Tsur. O Sr. Presidente sugeriu que os grupos parlamentares indicassem aos serviços quem poderia comparecer à reunião.

2. Pedidos do Presidente da República de assentimento da Assembleia da República à sua deslocação a Cracóvia nos dias 7 e 9 do próximo mês de outubro, para uma reunião de Chefes de Estado no âmbito do Processo de Arraiolos, e ao Panamá, nos dias 16 a 20 do mesmo mês, para participar na Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

O Sr. Presidente apresentou os pareceres de assentimento às deslocações, que submeteu a votação, tendo ambos sido aprovados por unanimidade.

3. Apresentação e apreciação do Relatório da participação da Assembleia da República na III Conferência Interparlamentar sobre a Política Externa e de Segurança Comum/Política Comum de Segurança e Defesa (PESC/PCSD (Vilnius, Lituânia, 4 a 6 de setembro de 2013).

O Sr. Deputado António Rodrigues (PSD) apresentou o relatório, referindo que os trabalhos iniciaram-se com uma reunião dos representantes das várias delegações na Comissão *ad-hoc* para a revisão do regulamento da Conferência. Após a sessão de abertura, a primeira sessão de trabalho foi dedicada a dois temas distintos, *A promoção da democracia numa Europa alargada: ideias e instrumentos e Rumo ao Conselho Europeu de dezembro: prioridades da Presidência lituana.* No quadro do primeiro tema, o MNE lituano referiu-se ao partenariado oriental da Política Europeia de Vizinhança como um dos temas prioritários da Presidência lituana.

Relativamente ao Conselho Europeu de dezembro, o Ministro lituano da defesa, recordou que este será o primeiro Conselho dedicado à defesa nos últimos cinco anos. Defendeu que a política de defesa europeia deve aumentar a sua visibilidade pelo que será de considerar a criação de uma configuração formal no Conselho que reúna os Ministros de Defesa.

A segunda sessão teve como interveniente a Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Catherine Ashton, que referiu que se formou um arco de instabilidade em torno da UE, motivo pelo qual considerou ser necessário reforçar o papel desta na prevenção de conflitos. No que diz respeito à Síria, considerou que a UE deve empenhar-se numa solução política duradoura para este conflito

O Secretário-Geral da NATO, Anders Fogh Rasmussen, interveio na terceira sessão, tendo analisado as relações entre a UE e a NATO. Chamou a atenção para a preocupante tendência de redução dos orçamentos de defesa num contexto em que as ameaças à segurança aumentam e apelou à cooperação, bem como ao desenvolvimento de capacidades e não de burocracias.

No período de debate houve duas intervenções da delegação da AR, uma feita pelo próprio, que questionou o SG da NATO sobre as prioridades estratégicas da UE, designadamente se é mais importante o investimento em capacidades ou o desenvolvimento de políticas fortes e com liderança e outra pelo Deputado Marcos

Perestrello (PS) que questionou, relativamente à Síria, o que pode a UE fazer além da ajuda humanitária.

Os participantes dividiram-se depois em dois grupos de trabalho, o primeiro sobre "*O partenariado oriental e a sua importância estratégica para a UE*" e o segundo "*Superar o desfasamento entre as capacidades e as ambições da UE: rumo ao Conselho Europeu de Dezembro*". Concluiu destacando a importância dos parlamentos nacionais acompanharem estes temas.

O Sr. Deputado Paulo Pisco (PS) pediu a palavra para acrescentar alguns elementos, tendo referido que houve dois grandes protagonistas na Conferência, a Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Catherine Ashton e o Secretário-Geral da NATO, Anders Fogh Rasmussen, e houve dois grandes temas, a política europeia de vizinhança e a preparação do Conselho Europeu de Defesa de dezembro. Houve ainda uma questão omnipresente, a Síria.

Submetido a votação, o Relatório foi aprovado por unanimidade registando-se a ausência do BE.

4. Apreciação do Relatório de Atividades da Comissão - 2ª Sessão Legislativa

O Sr. Presidente sugeriu que este ponto fosse adiado para a próxima reunião, o que mereceu concordância dos presentes.

5. Aprovação das Atas nº 102, 103, 104, 105, 106, 107 e 108, relativas respetivamente às reuniões de 9, 16, 23, 24 e 30 de julho e 6 e 17 de setembro.

O Sr. Deputado Paulo Pisco (PS) disse que na ata n.º 104, na parte relativa à audição da Presidente do Camões IP, a Professora Ana Paula Laborinho, não é feita referência ao ensino de português em Espanha. Dado que esta questão foi referida, sugeriu que fosse feito um aditamento à ata.

Submetidas a votação foram aprovadas por unanimidade as restantes atas, registando-se a ausência do BE.

6. Outros assuntos.

O Sr. Presidente deu os parabéns aos membros da Comissão que foram eleitos nas eleições do passado domingo Presidentes das Câmaras de Sintra e de Loures, Sr. Deputado Basílio Horta (PS) e Sr. Deputado Bernardino Soares (PCP), respetivamente.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18:00 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 07 outubro 2013.

O PRESIDENTE

(ALBERTO MARTINS)

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ATA NÚMERO 109/XII/ 3.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Alberto Martins
Ângela Guerra
António Rodrigues
Basílio Horta
Carlos Alberto Gonçalves
Feliciano Barreiras Duarte
Helena Pinto
José Lino Ramos
Laurentino Dias
Maria de Belém Roseira
Maria Gabriela Canavilhas
Maria João Ávila
Maria José Moreno
Maria Manuela Tender
Mário Magalhães
Mónica Ferro
Paulo Pisco
Pedro Silva Pereira
Ana Paula Vitorino
Ferro Rodrigues
João Ramos
Maria Paula Cardoso
Paulo Simões Ribeiro
Teresa Anjinho

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Bernardino Soares

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Carlos Páscoa Gonçalves
Nuno Magalhães